



Andreia Raquel Lopes de Carvalho

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Relatório referente ao estágio em farmácia comunitária realizado no âmbito da unidade Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, sob orientação da Dra. Ana Paula Pipa.

junho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Andreia Raquel Lopes de Carvalho

# Relatório de estágio em farmácia comunitária

Relatório referente ao estágio em farmácia comunitária realizado  
no âmbito da unidade Estágio Curricular do Mestrado Integrado em  
Ciências Farmacêuticas, sob orientação da Dra. Ana Paula Pipa.

junho 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Andreia Raquel Lopes de Carvalho, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010146941, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade curricular de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada está referenciada na bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 25 de junho de 2015

---

*(Andreia Raquel Lopes de Carvalho)*

Orientadora de Estágio

---

(Doutora Ana Paula C. L. Monteiro Pipa)

Estagiária

---

(Andreia Raquel Lopes de Carvalho)

## **Agradecimentos**

*À Dr.ª Ana Paula Pipa pela oportunidade de estagiar na farmácia Mouro, por toda a disponibilidade e acessibilidade demonstrada ao longo do estágio e por todos os conhecimentos transmitidos.*

*A todos os elementos da Farmácia Mouro por partilharem comigo os seus conhecimentos, mostrando-se sempre disponíveis para contribuir para a minha formação e crescimento profissional, pela boa disposição, simpatia e amizade.*

*À minha colega Diana pela amizade e por todo o companheirismo.*

*Ao meu namorado, a toda a família e aos amigos do coração, por todo o apoio e toda a paciência demonstrados nas horas difíceis.*

## **Lista de abreviaturas**

BPF – Boas Práticas de Farmácia

CGD – Caixa Geral de Depósitos

CHTV – Centro Hospitalar Tondela-Viseu

GGT – *Gama Glutamil Transpeptidase*

GOT – *Gglutamic Oxaloacetic Transaminase*

HDL – *High Density Lipoprotein*

INR – *International Normalized Ratio*

LDL – *Low Density Lipoprotein*

SAMS – Serviços de Assistência Médico-Social

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

VALORMED – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, LDA

# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                    | <b>7</b>  |
| <b>ANÁLISE SWOT .....</b>                                  | <b>8</b>  |
| 1. Organização e Gestão da Farmácia .....                  | 8         |
| 2. Gestão e Aprovisionamento .....                         | 11        |
| 3. Receituário e faturação .....                           | 13        |
| 4. Cedência de medicamentos e Indicação farmacêutica ..... | 15        |
| 5. Preparação de medicamentos .....                        | 17        |
| 6. Prestação de cuidados de saúde.....                     | 18        |
| <b>CASOS PRÁTICOS.....</b>                                 | <b>21</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                          | <b>23</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                    | <b>24</b> |
| <b>ANEXOS .....</b>  | <b>25</b> |
| Anexo 1 .....  | 25        |
| Anexo 2.....   | 26        |

## INTRODUÇÃO

A farmácia comunitária é um espaço acessível a toda a população e que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnico-científica, tentando servir a comunidade sempre com a maior qualidade. Na farmácia comunitária realizam-se atividades dirigidas para o medicamento, mas acima de tudo centradas no doente. Para que o farmacêutico possa cumprir as suas funções, necessita de instalações, equipamentos e fontes de informação apropriadas. Assim, o farmacêutico tem o dever e a responsabilidade de garantir os melhores cuidados de saúde aos doentes, cumprindo as Boas Práticas de Farmácia (BPF) para a Farmácia Comunitária. (1)

O farmacêutico é um agente de saúde a quem lhe cumpre executar todas as tarefas que ao medicamento concernem, contribuindo e salvaguardando a saúde pública, e todas as ações de educação dirigidas à comunidade no âmbito da promoção da saúde, sendo considerado o especialista do medicamento. (2) O medicamento, por sua vez, pode ser definido como sendo toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções fisiológicas. (1)

O último ano do curso do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, termina com a realização do estágio curricular, no meu caso em farmácia comunitária. Trata-se de uma etapa fundamental e extremamente enriquecedora na formação de um farmacêutico, onde a teoria e a prática se conjugam naquilo que é realmente a atividade farmacêutica. O estágio em farmácia comunitária adquire extrema importância na medida em que permite colocar em prática, consolidar, relacionar e adaptar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, tendo sempre em especial atenção o bem-estar do doente, com todas as suas particularidades e especificidades.

O presente relatório descreve as atividades realizadas durante o meu estágio na farmácia Mouro, que teve início no dia 2 de março de 2015 e término no dia 12 de junho de 2015. Este relatório tem como objetivo avaliar de uma forma crítica todas as atividades e conhecimentos adquiridos durante o estágio, através de uma análise SWOT dos diferentes setores.



# ANÁLISE SWOT

O presente relatório pretende fazer uma análise do meu estágio na farmácia Mouro, avaliando os seus pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças. Este sistema simples de análise permite efetuar uma síntese dos elementos chaves, internos e externos, relativos ao estágio.

## I. Organização e Gestão da Farmácia

A Farmácia Mouro é uma das quatro farmácias do grupo Videira Lopes e situa-se na Quinta do Galo em Viseu. O seu horário de funcionamento é das 8:00h às 23:00h, de segunda a sábado. A sua equipa é constituída por 13 profissionais, sendo a diretora técnica a Dra. Ana Paula Pipa.

Este tópico relativo à organização e gestão da farmácia tem como objetivo analisar sumariamente a localização, a população alvo, os recursos humanos, as instalações e o sistema informático usado na farmácia.

### **Pontos fortes**

A farmácia Mouro, habitualmente, apresenta um número diário de clientes bastante elevado. Este facto pode ser justificado pela sua localização, uma vez que se situa junto do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV) e, portanto, além dos seus clientes habituais, também recebe diariamente os doentes que se deslocam do hospital para aviar as suas prescrições médicas. O horário alargado praticado pela farmácia também contribui para o volume elevado de clientes, uma vez que são poucas as farmácias na cidade de Viseu que funcionam 15 horas diárias, 6 dias por semana. Verifiquei que nos dias de maior calor, as pessoas optam por se deslocarem à farmácia preferencialmente no final do dia, deste modo, no caso específico da farmácia Mouro é uma grande vantagem encontrar-se aberta até às 23h.

O cartão de pontos da farmácia Mouro possibilita a fidelização dos diferentes clientes e ao mesmo tempo o registo de todos os produtos por eles comprados. Este registo além de permitir um acompanhamento farmacoterapêutico do doente, permite identificar, no caso de medicamentos genéricos, qual o laboratório que o doente compra habitualmente, evitando a troca frequente de laboratórios. No caso de doentes crónicos, este é um fator que pode ter muita influência quer na toma correta da medicação quer na adesão à terapêutica.

A farmácia Mouro tem uma equipa bastante jovem e dinâmica, o que facilitou a minha integração na mesma. O facto de ser constituída por sete farmacêuticas permitiu que eu fosse acompanhada durante todo o meu estágio e que tivesse sempre o apoio de uma farmacêutica, nomeadamente no atendimento ao público, que procurou ensinar-me da melhor forma a aplicar os conhecimentos que adquiri na faculdade. Acima de tudo, os colaboradores da farmácia mostraram-me o quão importante é fazer um atendimento de excelência, centrando a minha atenção no bem-estar do cliente.

Cada colaborador da farmácia é responsável por determinadas áreas farmacêuticas, por exemplo, duas pessoas são responsáveis por produtos de cosmética, outras duas pessoas são responsáveis pelos suplementos alimentares e assim sucessivamente, dividindo de igual forma todas as áreas farmacêuticas pelos diferentes profissionais. Esta organização é favorável ao bom funcionamento da farmácia, uma vez que permite um estudo de movimentos dos produtos, um controlo mais regular das validades e uma mais fácil atualização da informação relativa a cada área farmacêutica. Além disso, também são delegadas a cada colaborador diferentes tarefas mensais, como a conferência do receituário, o registo dos novos cartões de cliente, a manutenção dos lineares e a dinamização da página de *facebook*.

A farmácia Mouro apresenta diversas divisões destinadas às diferentes tarefas, permitindo a sua execução da melhor forma. Assim, existe a área de atendimento ao público, a área de receção e preparação de encomendas, o armazém, o laboratório de preparação de medicamentos, o escritório destinado à conferência de receituário e faturação, o escritório da diretora técnica, três salas destinadas à prestação de serviços de saúde e um espaço reservado ao horário de descanso dos colaboradores.

Todas as instalações são bastante recentes, apresentando um *design* moderno e atraente para o cliente. No espaço dedicado ao atendimento ao público, os produtos encontram-se expostos divididos pelas diferentes áreas: suplementos alimentares, higiene oral, ortopedia, puericultura, produtos capilares e produtos de dermocosmética. Esta organização torna a farmácia mais apelativa, facilitando o contato entre o produto e o cliente.

O *software* utilizado na farmácia Mouro é o Spharm do grupo SoftReis. O Spharm mostrou ser um programa informático muito intuitivo e de fácil utilização, permitindo executar de uma forma muito rápida todas as operações rotineiras de uma farmácia. Aquando o atendimento ao público considero que este *software* permite um serviço de qualidade e segurança, uma vez que no caso de haver interações medicamentosas ou sobreposição de terapêutica, é lançado um sinal de alerta explicativo, antes da finalização a venda. (3)

### **Pontos fracos**

Apesar da equipa da farmácia Mouro ser bastante numerosa, muitas vezes os recursos humanos não são suficientes para garantir que todas as tarefas sejam executadas da melhor

forma. Sendo a satisfação do cliente uma prioridade da farmácia, em certos momentos é necessário que a maioria dos colaboradores se centre no atendimento ao público, deixando de executar outras funções essenciais para uma boa gestão da farmácia.

Apesar de ser uma farmácia moderna, não tem um espaço suficientemente grande para a exposição de todos os produtos desejados. Por exemplo, nos últimos meses do meu estágio, em que houve necessidade de exibir os protetores solares, não foi possível expor todas as marcas desejadas, uma vez que não havia espaço suficiente. Esta situação torna-se um ponto fraco, quando uma pessoa se dirige à farmácia à procura da sua marca habitual e pensa que esta não é vendida na farmácia porque não está exposta.

### **Ameaças**

Os hipermercados e as parafarmácias tornaram-se nos últimos anos uma forte ameaça para a farmácia comunitária, no que diz respeito à venda de medicamentos não sujeitos a receita médica e outros produtos de venda livre na farmácia, pois são praticados preços não compatíveis com os da farmácia comunitária. Habitualmente, as pessoas comparam os preços destes produtos e por vezes acabam por abdicar de um atendimento de excelência na farmácia, porque têm um desconto que lhe permite obter o mesmo produto a um preço bastante mais baixo numa superfície comercial.

A localização da farmácia também pode ser considerada uma ameaça, uma vez que se encontra bastante próxima de uma outra farmácia situada num centro comercial e que além de se encontrar igualmente próxima do CHTV, também apresenta um horário alargado tal como a farmácia Mouro.

Enquanto estagiária senti que muitas vezes a minha inexperiência foi uma barreira no atendimento ao público, uma vez que as pessoas procuram qualidade e segurança no aconselhamento farmacêutico e interpretam a falta de experiência como uma falta de conhecimento. Desta forma, senti-me obrigada a procurar estratégias para que o doente confia-se no meu conhecimento enquanto futura profissional de saúde, aceitando as minhas indicações terapêuticas.

### **Oportunidades**

As redes sociais são uma grande oportunidade para a promoção de produtos e serviços farmacêuticos, podendo ser uma forma de publicidade com bastante relevância para a farmácia e ao mesmo tempo permitindo o seu crescimento. Durante o meu estágio, a farmácia Mouro procurou sempre dinamizar as redes sociais, chegou mesmo a lançar alguns desafios que acabaram por aproximar os clientes da farmácia enquanto a publicitavam.

Como resposta à concorrência da farmácia é importante apostar na diferenciação de serviços. A prestação de serviços inovadores, apostando em novos projetos com foco no

doente, são uma grande oportunidade de atrair mais clientes e permitir uma maior qualidade do serviço farmacêutico. A realização de rastreios na farmácia permite detetar precocemente um problema de saúde e aconselhar um produto eficaz para o seu tratamento. Durante o meu estágio, realizaram-se vários rastreios capilares, que mostram ser uma grande oportunidade de aconselhamento de produtos capilares mais adequados e eficazes, por exemplo para a queda de cabelo ou para o tratamento da caspa.

## 2. Gestão e Aprovisionamento

O produto farmacêutico antes de chegar ao doente passa por um processo que pode ser dividido de um modo muito grosseiro em aquisição, receção e armazenamento. No ato de aquisição, deve ser assegurado que o produto comprado está conforme com os requisitos de compra especificados, os requisitos de qualidade da farmácia e os requisitos legais. Na receção deve-se verificar se os produtos rececionados vêm em boas condições e não se encontram danificados, caso isto se verifique procede-se à devolução do produto tendo em conta os procedimentos pré-definidos na farmácia. No armazenamento devem ser garantidas todas as condições para uma correta conservação dos medicamentos e outros produtos de saúde. (1)

A gestão de *stock* visa regular o circuito entre os produtos adquiridos e os produtos vendidos, tendo como finalidade o equilíbrio financeiro da farmácia. Além da verificação dos movimentos dos produtos é importante fazer um controlo de validades.

Todas estas funções são essenciais para o bom funcionamento da farmácia e para uma boa prática farmacêutica no momento da cedência do medicamento e do aconselhamento farmacêutico.

O tópico relativo à gestão e aprovisionamento tem como objetivo analisar a importância de cada etapa do circuito dos produtos, abordando os conhecimentos adquiridos durante o estágio.

### **Pontos Fortes:**

O meu estágio teve início no setor das encomendas onde adquiri conhecimentos relativos à preparação e receção de encomendas, reclamações e devoluções de produtos, armazenamento dos produtos, gestão de *stocks* e controlo de validades. Todos os conhecimentos adquiridos mostraram ser relevantes para a compreensão do circuito dos produtos, para a familiarização com os nomes comerciais dos medicamentos e com o leque de produtos existentes na farmácia.

Na preparação das encomendas, em primeiro lugar seleciona-se o fornecedor, seguidamente define-se as quantidades e os produtos desejados, tendo em conta os movimentos da farmácia, as bonificações e os hábitos de prescrição. Na receção de encomendas, confirma-se

o fornecedor, as quantidades enviadas face às encomendadas, o preço de custo e o preço de venda ao público e controla-se os prazos de validade. A preparação e receção de encomendas são da responsabilidade de três dos colaboradores da farmácia. Esta delegação de tarefas garante que os produtos em falta sejam entregues na farmácia ao longo do dia, satisfazendo as necessidades da mesma e em última análise as necessidades dos clientes.

As encomendas podem ser feitas aos armazenistas ou diretamente aos laboratórios da indústria farmacêutica. As encomendas diárias feitas aos armazenistas permitem adquirir produtos em falta num curto espaço de tempo, sendo possível na grande maioria das vezes disponibilizar o produto ao cliente no próprio dia. As encomendas diretas são periódicas e permitem adquirir grandes quantidades de produtos com grande rotatividade a preços mais competitivos. Uma vez que a farmácia Mouro pertence ao grupo Videira Lopes, algumas encomendas são feitas centralmente para todas as farmácias do grupo, podendo competir no mercado com preços mais baratos em relação a outras farmácias e parafarmácias.

A gestão de *stock* de medicamentos e de outros produtos de saúde deve ser garantida de forma a suprir as necessidades dos doentes, sendo definidos os *stocks* mínimo e máximo consoante os movimentos de cada produto. A farmácia Mouro tem um procedimento definido para a realização de um inventário que permite não só confirmar os *stocks* mas também as validades, possibilitando um acerto de *stock* e atualização das validades informaticamente. Sendo este um processo demorado, cada colaborador realiza um inventário relativo à sua área farmacêutica, garantindo que todos os produtos existentes na farmácia são regularmente avaliados.

Na farmácia Mouro existe apenas uma farmacêutica responsável por controlar os psicotrópicos e estupefacientes adquiridos e dispensados na farmácia, tendo a responsabilidade de preparar e emitir as listas de entradas e saídas de psicotrópicos e estupefacientes da farmácia. É de extrema importância a delegação desta tarefa a uma farmacêutica, uma vez que este grupo de medicamentos exige um controlo estreito de entradas e saídas da farmácia e portanto, exige ainda uma elevada organização por parte da pessoa responsável.

### **Pontos fracos**

Mesmo com a realização frequente dos inventários não se consegue garantir que os *stocks* registados informaticamente coincidam com a realidade, o que muitas vezes resulta na falta do medicamento na farmácia, uma vez que segundo o sistema informático, o *stock* mínimo do produto encontra-se garantido e por isso, no momento da preparação das encomendas não há a informação de que o produto se encontra em falta.

### **Ameaças**

É muito frequente a falta de medicamentos na farmácia por estarem esgotados em laboratório ou não existir *stock* no armazenista, esta situação leva muitas vezes o doente a ficar

sem a medicação, interrompendo ou adiando o início da terapêutica. A rutura de *stock* obriga o doente a procurar uma outra farmácia, o que acaba por ser um grande transtorno para ele e na maioria dos casos, esta falta de produtos não é bem aceite pelo doente.

### **Oportunidades**

Preparar e rececionar encomendas são dois processos que permitem adquirir algumas noções de gestão e marketing, pois vários parâmetros são analisados durante estes processos. Por exemplo, no início do mês é feita uma encomenda de grande volume para garantir que as necessidades dos doentes são satisfeitas ao longo do mês e no fim do mesmo, as encomendas são mais reduzidas, de forma a garantir uma boa gestão financeira da farmácia.

Durante o período em que estive no setor das encomendas percebi que havendo uma boa gestão relativamente a este setor, consegue-se uma maior oportunidade de crescimento da farmácia, uma vez que a garantia duma maior satisfação do doente aquando a aquisição do medicamento, depende diretamente das condições de compra dos produtos adquiridos.

## **3. Receituário e faturação**

A maioria dos medicamentos sujeitos a receita médica dispensados na Farmácia Mouro advém de receitas comparticipadas pelo SNS. Existem regimes especiais de comparticipação, como os pensionistas, que são identificados com a letra R no número de utente ou por inclusão da vinheta verde no local da entidade emissora da receita, no caso das receitas manuais. (4) Além dos regimes de comparticipação, existem os regimes de complementaridade como são exemplo o SAMS e o CTT-Médis. Existem ainda uma lista de patologias com comparticipação especial mediante o respetivo diploma, onde o médico prescriptor deverá indicar de forma clara o despacho ou portaria em causa.

O procedimento de receituário e faturação começa no momento da dispensa da receita médica, onde se procede à impressão no verso da mesma o documento de faturação.

O tópico relativo ao receituário e faturação tem por objetivo analisar essencialmente a conferência do receituário e detetar problemas que surgem diariamente no atendimento ao público, relacionados com as receitas médicas.

### **Pontos fortes**

Tendo em conta o volume de receitas que chegam à farmácia diariamente, em cada mês existem duas pessoas responsáveis por conferir o receituário todos os dias. Na farmácia Mouro a conferência do receituário é feita através de um *scanner* de documentos, ADS-2100. Este *scanner* permite conferir receitas eletrónicas, o que torna todo o processo referente à conferência do receituário muito mais rápido e além disso, diminui substancialmente o número

de receitas devolvidas à farmácia, pois consegue detetar erros que muitas vezes não são identificados na conferência manual.

### **Pontos fracos**

As receitas manuais continuam a ser uma fonte de erros na dispensa dos medicamentos, tendo em conta que nem sempre o que está escrito é de fácil compreensão e não há a possibilidade, no ato da venda, de verificar informaticamente se a medicação cedida corresponde à prescrita. Além disso, a conferência das receitas manuais não pode ser feita recorrendo ao *scanner* indicado anteriormente, logo alguns erros podem passar despercebidos e consequentemente as receitas são devolvidas à farmácia.

Durante o meu estágio fui confrontada com a alteração do código de barras de alguns medicamentos, como são exemplo o *Eucreas*<sup>®</sup> e o *Zomarist*<sup>®</sup>. Esta alteração trouxe algumas complicações na cedência dos medicamentos, uma vez que as receitas eletrónicas que continham ainda o código antigo, a partir do mês de maio, deixaram de ser aceites e, portanto, eu não podia ceder ao doente o medicamento prescrito, pois o código de barras não correspondia ao código da receita.

### **Ameaças**

A prescrição da medicação por DCI continua a causar algumas dificuldades na cedência dos medicamentos, pois os doentes têm alguma dificuldade em distinguir um medicamento genérico dum medicamento de marca e mesmo quando sabem que compram habitualmente um medicamento genérico, muitas vezes não sabem qual é o laboratório do mesmo. Durante o meu estágio percebi que causa algum desconforto para as pessoas não saberem se a medicação prescrita corresponde à sua medicação habitual, isto é, quando um doente compra habitualmente um medicamento de marca e na receita o medicamento vem prescrito por DCI, acontece muitas vezes chegar à farmácia e achar que o médico se enganou na prescrição do medicamento.

### **Oportunidades**

Na farmácia são detetados diariamente erros na prescrição médica, relativos à troca de formulação, dosagem ou até mesmo de medicamentos. Nestas situações, o farmacêutico pode entrar em contato com o médico para confirma se houve alteração da medicação do doente ou se foi mesmo engano na prescrição. No entanto, depois de se confirmar qual a medicação correta do doente, este tem sempre de se deslocar novamente ao médico para obter uma nova receita médica. Neste sentido, o farmacêutico devia procurar ter um papel mais ativo na renovação de terapêuticas crónicas, impedindo o transtorno do doente ter de pagar novamente para obter uma nova receita médica e ter de despender mais do seu tempo para voltar ao médico.

## 4. Cedência de medicamentos e Indicação farmacêutica

A cedência de medicamentos é o ato profissional em que o farmacêutico, após avaliação da medicação, cede medicamentos ou substâncias medicamentosas aos doentes mediante prescrição médica ou em regime de automedicação ou indicação farmacêutica, acompanhada de toda a informação indispensável para o correto uso dos medicamentos. O farmacêutico deve avaliar a medicação dispensada, com o objetivo de identificar e resolver problemas relacionados com os medicamentos, protegendo o doente de possíveis resultados negativos associados à medicação. (1)

A indicação farmacêutica é o ato profissional pelo qual o farmacêutico se responsabiliza pela seleção de um medicamento não sujeito a receita médica e pela indicação de medidas não farmacológicas, com o objetivo de aliviar os sintomas ou resolver um problema de saúde. (1)

O tópico relativo à cedência de medicamentos e indicação farmacêutica tem como objetivo analisar a atividade farmacêutica, fazendo uma breve referência aos diferentes produtos cedidos na farmácia comunitária.

### Pontos fortes

No ato da dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica percebe-se o quão importante é o papel do farmacêutico, enquanto último profissional de saúde a contactar o doente. Quando a cedência dos medicamentos na farmácia Mouro, os seus colaboradores centram toda a sua atenção no doente, preocupando-se em oferecer informação de qualidade relativa aos medicamentos, assegurando que o doente sai da farmácia sem qualquer dúvida relativamente ao tratamento que irá fazer.

O contacto que tive com toda a variedade de produtos existentes na farmácia Mouro (produtos cosméticos e de higiene corporal, artigos de puericultura, medicamentos homeopáticos, suplementos alimentares, produtos veterinários, entre outros) foi um ponto forte do meu estágio, uma vez que pude alargar o meu conhecimento relativamente aos produtos existentes na farmácia e às respetivas indicações farmacêuticas. (5)

As formações disponibilizadas aos colaboradores da farmácia são uma forma de permitir uma constante atualização técnico-científica, que os possibilita de aperfeiçoar a sua atividade, enquanto profissionais de saúde. Além de se atualizarem relativamente aos produtos que já conhecem, são muitas vezes confrontados com novos produtos, permitindo alargar o seu leque de opções no ato da indicação farmacêutica.

A homeopatia é uma área farmacêutica que é explorada na farmácia Mouro e que tem sido utilizada para tratamento de diversas situações patológicas, tendo a vantagem de poder ser aconselhada a bebés e a grávidas. (6) Durante o meu estágio verifiquei que os doentes têm obtido resultados bastante positivos com a utilização de medicamentos homeopáticos e que por isso se encontram muito satisfeitos com a esta área terapêutica.



### **Pontos fracos**

Um dos pontos fracos do meu estágio foi a dificuldade que senti relativamente à indicação farmacêutica, devido à falta de conhecimentos relativos aos medicamentos não sujeitos a receita médica, essencialmente suplementos alimentares e medicamentos homeopáticos. Além disso, também senti dificuldades no diagnóstico de algumas situações patológicas, principalmente no caso de afeções dermatológicas, tendo de decorrer frequentemente à ajuda de uma farmacêutica para poder fazer um correto aconselhamento ao doente.

No que diz respeito aos medicamentos sujeitos a receita médica, apesar de toda a informação existente relativa aos medicamentos genéricos, muitos doentes não confiam na eficácia e segurança deste grupo de medicamentos, porque não aceitam que um medicamento muito mais barato seja igual a outro com um preço mais elevado. Assim, torna-se muito difícil, no ato da cedência da medicação, o farmacêutico conseguir ceder um medicamento dentro do grupo dos cinco mais baratos.

### **Ameaças**

A automedicação é uma prática muito frequente nos dias de hoje, as pessoas recorrem à farmácia pedindo medicamentos não sujeitos a receita médica, sendo da obrigação do farmacêutico tentar perceber qual é a situação patológica e aconselhar o tratamento mais indicado. Na grande maioria das vezes o farmacêutico verifica que a medicação que lhe é solicitada não é a mais adequada. No entanto, a quantidade de informação a que as pessoas têm acesso leva-as a crer que sabem exatamente o que necessitam para solucionar o seu problema, não aceitando muitas vezes as indicações farmacêuticas. Durante o meu estágio, dirigiu-se à farmácia uma senhora com uma lesão dermatológica na palma das mãos e que me solicitou uma embalagem de Canesten® creme. Antes de ceder a embalagem tentei perceber qual a causa daquela afeção dermatológica. Rapidamente fui informada que a profissão da senhora implicava lavar carros diariamente e aquela lesão era uma alergia a um detergente para a lavagem dos carros. Perante esta informação expliquei que o mais indicado seria a aplicação do creme Bariederm da Uriage®, uma vez que é um creme isolante e reparador, além de acelerar a regeneração da pele ia protegê-la de futuras agressões. Informei ainda que o creme Canesten® é um antifúngico e que portanto não era o tratamento mais indicado. A senhora agradeceu imenso a minha explicação, mas mesmo assim preferiu levar o Canesten® creme.

Durante o meu estágio pude constatar que a área relativa à cessação tabágica não é muito explorada na farmácia Mouro. Tendo em conta o número elevado de fumadores na nossa sociedade e sabendo que é da responsabilidade do farmacêutico a promoção para a saúde, deveria ser uma preocupação da farmácia procurar ter produtos suficientes para satisfazer as necessidades dos clientes que se dirigem à farmácia, procurando ajuda para deixar de fumar.

## Oportunidades

A educação para a saúde visa mudar os comportamentos individuais de risco e deste modo, melhorar a saúde das pessoas. A farmácia Mouro organizou, durante o meu período de estágio, uma semana de *workshops* dirigidos a crianças e a pais como forma de oferecer informação que poderia ser útil para melhorar a sua qualidade de vida. Os *workshops* tinham os seguintes temas “escola do sol”, “cuidados com os dentes”, “patologias na primeira infância”, “alimentação infantil” e “cuidados básicos do bebé e da criança”. Estas pequenas formações mostraram ser uma oportunidade de aproximação do farmacêutico ao doente e ao mesmo tempo uma forma de promoção para a saúde.

Durante o período de estágio tive a oportunidade de participar em ações de formação sobre a linha de proteção solar da ISDN® e os produtos da Bexident®, sobre a linha de produtos da Martiderm® e ainda sobre os produtos da marca Aboca®. Estas formações foram um grande contributo para o aperfeiçoamento do meu aconselhamento farmacêutico, uma vez que tive a oportunidade de conhecer novos produtos de venda livre, mas acima de tudo adquirir conhecimentos relativos às suas formulações, modo de aplicação e indicações farmacêuticas.

## 5. Preparação de medicamentos

A prescrição e preparação de medicamentos manipulados são reguladas pelo Decreto-lei nº 95/2004, de 22 de abril. A possibilidade de personalizar a terapêutica de doentes específicos constitui uma razão primordial para a prescrição e preparação de medicamentos manipulados. Em dermatologia, pediatria, geriatria, oncologia e nos casos de doentes insuficientes renais ou hepáticos é frequente as dosagens dos medicamentos industrializados disponíveis não se mostrarem adequadas, sendo necessário preparar medicamentos com dosagens ajustadas às respetivas necessidades. Além disso, em situações em que a via oral se encontra comprometida, é importante a possibilidade de se adequar a forma galénica do medicamento às necessidades individuais do doente. (7)

O tópico relativo à preparação de medicamentos tem como objetivo analisar além da preparação dos medicamentos manipulados, as suas instalações de preparação, os equipamentos e a documentação necessários e os registos efetuados ao longo de todo o processo.

### Pontos fortes

O laboratório destinado à preparação de medicamentos manipulados apresenta todas as condições adequadas para garantir a qualidade e a segurança das formulações farmacêuticas. Durante o processo de preparação dos medicamentos são feitos todos os registos obrigatórios na ficha de preparação e são elaborados os rótulos com toda a informação necessária para uma perfeita identificação do medicamento. Na farmácia Mouro existe uma pessoa responsável

pela preparação de medicamentos manipulados, que garante a organização de todo o processo de preparação, respeitando as boas práticas de preparação de medicamentos manipulados aprovadas pela Portaria nº594/2004, de 2 de junho. (8)

### **Pontos Fracos**

O preço dos medicamentos manipulados é calculado de acordo com a Portaria 769/2004 de 1 de julho. Na grande maioria das vezes o preço resultante da aplicação da fórmula de cálculo definida pela legislação em vigor é relativamente elevado, comparando com os outros medicamentos. Este facto diminui significativamente a procura da preparação de medicamentos manipulados. (9)

### **Ameaças**

Atualmente a prescrição de medicamentos manipulados não é muito significativa, por este motivo nem todos os pedidos de preparação de medicamentos manipulados são concretizados na farmácia Mouro. Assim, há determinadas formulações que são preparadas numa farmácia no Porto e portanto, o doente tem de aguardar alguns dias até o medicamento manipulado ser preparado e enviado para a farmácia Mouro.

### **Oportunidades**

Durante o período de estágio tive a oportunidade de ajudar na preparação de alguns medicamentos manipulados, como por exemplo: papéis medicamentos de nitrofurantoína 5mg, papéis medicamentosos de espiramicina 150mg, papéis medicamentosos de espiramicina 14mg e amiloride 1.4mg e suspensão oral de trimetopirm a 1%. Tive assim a oportunidade de aplicar e relembrar os conhecimentos adquiridos na faculdade, ao longo do curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Pode ser consultado no anexo I um exemplar de uma ficha de preparação de medicamentos manipulados.

## **6. Prestação de cuidados de saúde**

A farmácia Mouro disponibiliza aos seus utentes um vasto leque de serviços que constituem uma mais-valia para o destaque da farmácia enquanto espaço privilegiado de atendimento e satisfação das necessidades da população em geral. A determinação dos parâmetros bioquímicos e fisiológicos permite a medição de indicadores para avaliação do estado de saúde do doente, sendo que o farmacêutico enquanto profissional de saúde tem um papel importante na interpretação dos resultados obtidos. No âmbito da lei em vigor o farmacêutico poderá ainda administrar certos medicamentos em situações bem definidas. (1)

O tópico relativo à prestação de cuidados de saúde tem como objetivo fazer uma breve referência aos serviços prestados na farmácia Mouro.

### **Pontos fortes**

A farmácia Mouro possui um gabinete dedicado à medição de parâmetros bioquímicos e fisiológicos como a pressão arterial, o colesterol total, LDL e HDL, a glicemia capilar, o ácido úrico, os triglicéridos, a creatinina, a hemoglobina, o INR e as transaminases GOT e GGT. Através dos valores de colesterol total, colesterol HDL e pressão arterial obtidos, é determinado o risco cardiovascular, tendo em conta outros fatores adicionais como o sexo, a idade, o peso, a altura e história familiar. Este mesmo gabinete está reservado para a administração de medicamentos injetáveis.

A venda de brincos adequados para aplicação em orelhas sensíveis é uma prática muito frequente na farmácia Mouro, esta também possibilita as pessoas de furar as orelhas na própria farmácia, no ato da compra dos brincos. Este serviço é bastante procurado pelas pessoas, uma vez que veem na farmácia um local de confiança que garante a qualidade e a segurança dos serviços prestados à população.

Na zona de atendimento ao público existe ainda uma área que é explorada por uma ótica. Esta vende óculos graduados e óculos de sol, conserta óculos que se encontrem danificados e para além disso, realiza rastreios visuais todas as semanas. Estes rastreios têm-se mostrado bastante úteis na identificação precoce de anomalias visuais.

A farmácia Mouro disponibiliza ainda o seu espaço para a prestação de dois serviços bastante procurados pela sociedade: o aconselhamento nutricional e o serviço de podologia. As pessoas que procuram um aconselhamento nutricional têm a possibilidade de serem seguidas por uma especialista na farmácia Mouro, podendo aproveitar o espaço para adquirir produtos indicados para um emagrecimento de uma forma controlada. Muitas vezes surgem na farmácia situações de patologias nos membros inferiores, como são exemplo os calos. Apesar dos produtos existentes para tratamento de patologias nos pés, ter acesso a um serviço de podologia na farmácia permite um tratamento eficaz destas situações, uma vez que são observadas e acompanhadas por um especialista.

Outro serviço requisitado pelos doentes é a recolha de medicamentos cujo prazo de validade já está ultrapassado. Este serviço é efetuado pela Valormed (Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e de Medicamentos, Lda), que é responsável pela recolha e tratamento de resíduos de medicamentos. O papel do farmacêutico na consciencialização da população para a importância de separar este tipo de resíduos é bastante relevante para a diminuição de contaminações ambientais.

### **Pontos fracos**

Os colaboradores da farmácia Mouro preocupam-se em oferecer serviços que aumentem a qualidade de vida dos seus clientes, neste sentido procuram organizar rastreios que achem pertinentes, tendo em conta as necessidades da população. Por exemplo, no mês de

maio verificou-se que era muito frequente aparecerem novos casos de alergias, o que levou a farmácia Mouro a organizar rastreios de alergias. No entanto, apesar de se verificar interesse por parte das pessoas, estas nem sempre têm horários compatíveis com o horário dos rastreios, confirmando-se que as horas de almoço e o final de dia são os períodos mais procurados. Desta forma, as primeiras pessoas conseguem marcar uma hora que lhes é favorável, mas as restantes acabam por não poder usufruir do serviço disponibilizado pela farmácia. Isto não seria preocupante se as pessoas com hora marcada não faltassem ao rastreio sem avisar os colaboradores da farmácia. Durante o meu estágio observei que estas situações eram muito frequentes e portanto, pouca gente chegava a usufruir do serviço oferecido.

### **Ameaças**

Não desvalorizando a prestação dos serviços apresentados anteriormente, estes deixaram de ser um fator diferenciador relativamente a outras farmácias, uma vez que, gradualmente, tem-se tornado uma prática muito comum. Contudo, cabe a cada farmácia saber captar a atenção da população e acima de tudo mostrar a importância da prevenção de futuras patologias.

### **Oportunidades**

O farmacêutico é confrontado diariamente com a necessidade de fazer um aconselhamento de dermocosmética, apenas com uma observação muito rápida e pouco minuciosa da pele. As pessoas quando se dirigem à farmácia e se deparam com o grande leque de produtos de cosmética, procuram uma indicação farmacêutica que seja eficaz e que satisfaça as suas necessidades. As farmácias têm a facilidade de receber diariamente conselheiras de marcas de cosmética, que a meu ver são uma grande oportunidade para uma avaliação mais rigorosa da pele e, portanto, permitem dar a conhecer novas linhas de cosmética aos clientes mais interessados, mas acima de tudo proporcionar-lhes um aconselhamento totalmente indicado para a situação que procuram resolver.

No decorrer do meu estágio, elaborei com a minha colega de estágio um pequeno trabalho que reunia os valores de referência relativos aos parâmetros bioquímicos avaliados na farmácia, com o objetivo de ser exposto na sala destinada à determinação dos mesmos, como forma de apoio aos colegas da farmácia. Este trabalho pode ser consultado no anexo 2.

## CASOS PRÁTICOS

No decorrer do estágio tive a oportunidade de vivenciar diversas situações em que pude aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas e durante o período de estágio na farmácia Mouro, relativamente ao aconselhamento farmacêutico. Percebi desta forma a importância do ato farmacêutico na prestação de cuidados de saúde, centrado no bem-estar do doente.

Neste tópico irei descrever alguns casos práticos que são vivenciados no dia-a-dia de uma farmácia comunitária.

### **Caso 1**

Adulto do sexo feminino desloca-se à farmácia queixando-se apenas de algum prurido, ardor e inflamação da vulva. Depois de confirmar que não teria mais nenhum sintoma, como por exemplo corrimento espesso e esbranquiçado, conclui que a descrição correspondia a sintomas externos de uma infeção fúngica vaginal. Aconselhei a aplicação do creme Gino-canesten® durante 6 dias e a utilização da solução de lavagem anti-séptica Lactacyd®, não só durante o tratamento, mas também como cuidado diário de higiene.

### **Caso 2**

Adulto do sexo masculino queixa-se apenas de uma acentuada congestão nasal que quer ver resolvida rapidamente. Não apresentando mais nenhum sintoma e tendo em conta a época do ano, percebi que poderia tratar-se de uma rinite alérgica sazonal. Indiquei a toma de um comprimido por dia de Cetix®, referindo que são comprimidos de dissolver na boa e ainda a aplicação do *spray* Fitonasal®, uma vez que este além de ter uma ação descongestionante também tem uma ação protetora da mucosa. Para garantir o efeito pretendido do *spray* nasal, expliquei ao doente que deveria agitar o frasco antes de usar, administrar uma pulverização em cada narina e massajar o nariz do exterior em movimentos de baixo para cima, de forma a distribuir o produto homogeneamente e garantir que tenha o efeito de proteção da mucosa e reequilíbrio das secreções nasais.

### **Caso 3**

Criança de treze anos apresenta algumas borbulhas em todo o corpo ligeiramente inchadas e avermelhadas e queixa-se de muita comichão. Após observação percebi que teria

feito uma pequena alergia a uma picada de inseto, tendo em conta que apresentava borbulhas em várias zonas do corpo. Em primeiro lugar, recomendei a aplicação de gelo para alívio do inchaço, seguidamente, indiquei a toma de um comprimido orodispersível de Telfast I 120<sup>®</sup> para tratamento da alergia e para alívio do prurido, recomendei a aplicação do creme Fenegan<sup>®</sup> nas borbulhas, duas vezes ao dia.

#### **Caso 4**

Adulto do sexo masculino dirige-se à farmácia preocupado com a sua filha de 6 anos que está desde madrugada com diarreia e vômitos. Após perguntar ao senhor se a criança tinha febre, ele respondeu-me que não e informou-me que muito provavelmente esta situação teria sido causada por um abuso de doces no dia anterior. Comecei por sugerir que nos próximos dias a criança fizesse uma dieta branca, como por exemplo, comer canja e que evitasse nas próximas 24h produtos lácteos, especialmente o leite. Aconselhei ainda a reposição de eletrólitos, nomeadamente recorrendo ao Oralsuero<sup>®</sup>, sugerindo a administração lenta de 1 a 2 colheres pequenas de 10 em 10 minutos. Por último, recomendei que fosse medindo a temperatura da criança para se certificar que não tinha realmente febre e ainda que se houvesse aumento da frequência da diarreia e de vômitos, fezes com sangue ou sinal de apatia por parte da criança, se dirigisse de imediato ao médico.

#### **Caso 5**

Jovem do sexo feminino dirige-se à farmácia queixando-se de febre e dor de garganta, não apresentando mais nenhum sintoma. Para tratamento da febre, recomendei a toma de um comprimido de paracetamol 1g de 8 em 8 horas e ainda a toma de 5 grânulos do medicamento homeopático *Aconitum* 9CH, 5 vezes por dia. Para o alívio da dor de garganta, aconselhei além da ingestão de muitos líquidos à temperatura ambiente, a toma de 5 grânulos do medicamento homeopático *Mercurius solubilis* 9CH todas as horas.

#### **Caso 6**

Adulto do sexo feminino dirige-se à farmácia dizendo que a sua filha de 7 anos na próxima semana vai numa visita de estudo e que habitualmente enjoa nas viagens. Aconselhei a toma do medicamento homeopático Cocculine<sup>®</sup>, fazendo o seguinte esquema terapêutico: 2 comprimidos 3 vezes por dia na véspera da viagem e 2 comprimidos imediatamente antes da partida. No caso de a criança enjoar durante a viagem, informei que pode fazer 2 comprimidos todas as meias horas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio na farmácia Mouro contribuiu bastante para a minha formação académica enquanto futura farmacêutica e para o meu crescimento pessoal e social. Pensando nos conhecimentos éticos, deontológicos e técnico-científicos é fácil de perceber que o farmacêutico é um profissional de saúde fundamental para o bem-estar da sociedade.

Todos os colaboradores da farmácia Mouro exercem as suas funções baseadas na competência e no cumprimento da ética profissional, bem como na procura duma melhoria contínua dos serviços prestados aos seus doentes/clientes. Relativamente à minha experiência enquanto estagiária, considero que a existência de uma grande heterogeneidade de doentes/clientes foi uma grande vantagem para a minha formação a nível profissional, uma vez que me proporcionou diferentes situações a nível de aconselhamento farmacêutico, aquando da dispensa da medicação e permitiu ainda dar-me a conhecer o verdadeiro papel social do farmacêutico.

O atendimento ao público foi, sem dúvida, a etapa do estágio que mais me fascinou, apesar do receio inicial de não estar à altura do desafio, fui ganhando confiança em mim própria com a ajuda das recomendações de todos os elementos da equipa da farmácia, que sempre se mostraram disponíveis para esclarecer as minhas dúvidas.

Apesar dos tempos difíceis que vive o sector farmacêutico e de toda a incerteza que o futuro representa, sinto-me privilegiada por terminar o meu estágio com muita satisfação e um orgulho enorme por me ter sido oferecida a oportunidade de conhecer a farmácia Mouro e os seus princípios, e ainda por ter aprendido com os melhores profissionais e os melhores colegas de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ordem dos Farmacêuticos. Boas Práticas Farmacêuticas para a farmácia comunitária (BPF). Conselho Nacional da Qualidade, 3ª edição. 2009.
2. Ordem dos Farmacêuticos. Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos. 1998;1–9.
3. SoftReis [Internet]. [cited 2015 Jun 6]. Available from: [http://www.softreis.pt/wp/?page\\_id=1811](http://www.softreis.pt/wp/?page_id=1811)
4. Ministério da Saúde. Normas Relativas à Prescrição de Medicamentos e aos Locais de Prescrição, Farmácias e Administrações Regionais de Saúde. 2003;1–29.
5. Ministério da Saúde. Decreto-Lei n.º 171/2012, de 1 de Agosto - Regime jurídico das farmácias de oficina. Diário da República, 1ª série. 2012;4030–45.
6. Boiron M, Roux F. Homeopatia e Aconselhamento farmacêutico. Éditions Similia; 2010.
7. Ministério da Saúde. Decreto-Lei n.º 95/2004, de 22 de Abril - Regula a prescrição e a preparação de medicamentos manipulados. Diário Da República — I Série-a. 2004;2439–41.
8. Ministério da Saúde. Portaria nº594/2004, de 2 de junho - Aprova as boas práticas a observar na preparação de medicamentos manipulados em farmácia de oficina e hospitalar. Diário da República, 1ª série-B. 2004;3441–5.
9. Ministério da Economia e da Saúde. Portaria n.º 769 / 2004 , de 1 de Julho - Estabelece o cálculo do preço de venda ao público dos medicamentos manipulados por parte das farmácias. Diário da República, 1ª série-B. 2004;4016.

# ANEXOS

## Anexo I

**FARMÁCIA MOURO**  
 DR. TÁC. DR. Ana Paula Pique  
 NIPC: 505.878.005 | Tel. 232 425 276  
 Oca. S. José - 1B - Oca. do Galo - VIÇEU

Ficha de Preparação

**TRIMETOPRIM SUSPENSÃO ORAL 1%  
(toma 1,4 ml duas vezes)**

Medico: \_\_\_\_\_  
 Paciente: \_\_\_\_\_

Forma farmacéutica: SUSPENSÃO      Data de preparação: 07/05/2015

Número do lote: 1.1254      Quantidade a preparar: 60ml.

| Matéria-prima | Nº do lote             | Origem  | Farmacopeia | Quantidade para 100g | Quantidade calculada | Quantidade pesada | Rubrica do Operador e data | Rubrica do Supervisor e data |
|---------------|------------------------|---------|-------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------------------|------------------------------|
| TRIMETOPRIM   | 10607<br>301<br>953959 | FAGODIN |             |                      |                      | 0,6g              |                            |                              |
| XAROPE COMUM  | 021167                 | GUINAMA |             |                      |                      | 60ml.             |                            |                              |
|               |                        |         |             |                      |                      |                   |                            |                              |
|               |                        |         |             |                      |                      |                   |                            |                              |

LOTE: 1.1254      07/05/2015

Cálculo da preço de ...

| matérias-primas: | embalagem existente em armazém |                           | preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (sIVA) |        | factor multiplicativo | preço da matéria-prima utilizada na preparação |
|------------------|--------------------------------|---------------------------|---|--------|-----------------------|--|
|                  | quantidade adquirida           | preço de aquisição (sIVA) | quantidade  | preço  |                       |  |
| TRIMETOPRIM      | 250g                           | 12,57                     | 0,6g  | 0,0302 | x 2,5                 | = 0,075  |
| XAROPE COMUM     | 1000ml                         | 7,71                      | 60ml  | 0,4626 | x 1,9                 | = 0,878  |
|                  |                                |                           |   |        | x                     | =  |
|                  |                                |                           |   |        | x                     | =  |
| subtotal A       |                                |                           |   |        |                       | 0,954  |

  

| HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:   |            |       |
|------------------------------|------------|-------|
| forma farmacéutica preparada | quantidade | valor |
| SUSPENSÃO ATÉ 100ml. → 7x45  | 60ml.      |       |
| subtotal B                   |            | 2,043 |

  

| MATERIAL DE EMBALAGEM: |                           |            |       |
|------------------------|---------------------------|------------|-------|
| materiais de embalagem | preço de aquisição (sIVA) | quantidade | preço |
| FR. VID AMB.           | 0,32x1,2                  | 1          |       |
| subtotal C             |                           |            | 0,456 |

$P.V.P. = (A+B+C) \times 1,3 + 6\% = 30,10$

Figura I. Ficha de preparação de Suspensão Oral de Trimetoprim a 1%.

## Anexo 2

### Parâmetros bioquímicos

|  |  |
|--|--|
| <b>Colesterol</b>  |  |
| <b>Total &lt; 190 mg/dl</b><br>LDL < 115 mg/dl               | HDL <span style="color: blue;">↑</span> > 40 mg/dl <span style="color: red;">↓</span> > 46 mg/dl |
| <b>Glicémia Capilar</b>                                      |  |
| <b>Jejum:</b><br>Normal 80-110 mg/dl<br>Diabetes > 136 mg/dl | <b>2 horas após a refeição:</b><br>Normal 80-140 mg/dl<br>Diabetes > 200 mg/dl                   |
| <b>Tensão Arterial</b>                                       |  |
| <b>Sistólica:</b> 120 mmHg                                   | <b>Diastólica:</b> 80 mmHg   |
| <b>Ácido Úrico</b>   |  |
| <span style="color: blue;">↓</span> 3,4 – 7,0 mg/dl          | <span style="color: red;">↑</span> 2,4 – 6,0 mg/dl   |
| <b>Triglicerídeos</b>  |  |
| < 150 mg/dl  |  |
| <b>Creatinina</b>  |  |
| 0,8 – 1,2 mg/dl  |  |
| <b>Hemoglobina</b>   |  |
| <span style="color: blue;">↓</span> 13,5 – 17,5 g/dl         | <span style="color: red;">↑</span> 11,5 – 15,5 g/dl  |
| <b>INR</b>   |  |
| 2 – 3  |  |
| <b>Transaminases</b>   |  |
| GOT < 35 u/L   | GGT < 45 u/L   |



**farmácia**  
mouro  
viseu

Andreia Raquel Lopes de Carvalho  
Diana Sofia de Campos Ferreira Rodrigues

Cuide da sua saúde!

**Figura 2.** Valores de referência dos parâmetros bioquímicos avaliados na farmácia Mouro.

